58.º — NUMERO 5:868 — Quarta-feira, 23 de junho de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIR

...3—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: ...0 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União ...is a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia da estampilha. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada ...com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada ...se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

...dencia da republica

...nha do sr. José Luciano con... dissidentes.—A nobre attitude ...no parlamento e na imprensa. Paginas de honra e registos de ...nha.—O reverso da medalha.—...a «Carta politica» de João ...—Já se sabia tudo.—O sr. ...ciano presidente da republica. O preço porque faria o logar. ...que se póde.

...ellas se fazem ahi se pa... ...m, diz o ditado popular. ...ha nada mais certo.

Mal pensando nos resulta... d'essa infeliz campanha ... proposito ... do poder ... José Lu... fez iniciar por ...s republicanos e a ...eito acompanhar pelos ...

...reaes jornaes allemães af... ...m, porém, que na entrevista ...se tratará unicamente dos inte... ...s allemães e russos na Tur... e que os dois monarchas se ...parão demoradamente da triplice ...ça que, segundo parece, não ...ada sympathia ao imperador ...berme nem contente egualmente ...czar Nicolau.

...outro jornal diz: «Esta conferencia ainda ha-de dar muito que ...falar...»

...nos parece.

As greves—Succedem-se ...greves na Cate... ...ckow, futura capital commercial ...ndustrial do Celeste Imperio, cuja ...população é actualmente de 2 ...lhões, o governo local lançou um ...imposto sobre os vendilhões ambulantes, que são innumeros, pois ...assi toda a gente se abastece nos ...estabelecimentos que percorrem a ...cidade em todas as direcções le...vando as familias tudo quanto ellas ...precisam para a sua economia do...mestica.

...Os vendilhões reagiram contra ...o novo tributo e convocaram um ...comicio monstruoso a que nada ...falou: um presidente, dois secretarios, uma campainha... e varios ...oradores inflammados, que discorreram com abundancia e rancor. ...Confusão e os moralistas!

...Nesse comicio tremendo decidiram levar para as ruas ao ...o publico que fosse abastecer-se aos depositos.

...Assim se fez. No dia seguinte ...um unico vendilhão nas ruas. ...Gritou, vociferou, praguejou, amaldiçoou. Como é que havia de go...vernar uma dona de casa?...

...Parece que vem saber que esses estabelecimentos vendem tudo: chá, ...café, leques, arroz, sabonetes, ...doces, etc.

...O chinez não precisa de sahir ...para adquirir os artigos de ...mais urgente precisa. Os vendilhões, mettendo-se em copas, ...viram a solução do conflito do ...e n'isso tiveram muito juizo. ...Resultado: a auctoridade chamou os chefes do movimento e ...dissuadiu-os, chegando mesmo a ameaçal-os. Mas o chinez é ...

...Não estamos no nosso direito ...vendo de vender nas ruas os ...do nosso commercio?...

...Não sem duvida.

...E então...

...Não houve meio. Perante a ...recusa, o governador quiz ...paternal... e aboliu o ...que dias antes havia creado.

...Vendilhões, bandeiras, tudo ...tambem se declararam em ...greve e reclamaram augmento de ...salario. O movimento foi iniciado ...por mulheres, e logo se ...juntaram os operarios ...em greve, pedindo ...augmento de salario e ...descanso, pedidos ...que não foram attendidos.

...cano locaes reuniram e largamente se debateu o assumpto. A corrente que predominou foi a intransigencia. Restava de pé o problema dos deputados republicanos compromettidos na colligação. Como resolvel-o? Uns affirmaram que esses deputados não tinham o direito de comprometter no pacto todo o partido republicano; outros eram de opinião que não convinha, como então se dizia—exautoral-o.

Os deputados da colligação deviam chegar na manhã seguinte. Quando nos separámos ficou afinal resolvido que os republicanos do Porto fariam no comicio declarações especiaes, isentando-os d'essa especie de solidariedade obrigatoria.

«O dia seguinte foi, para mim, uma decepção. Quando me encontrei de novo com os meus correligionarios, a opinião, fóra a d'alguns intransigentes irreductiveis, estava sensivelmente mudada: *a maioria inclinava-se para reconhecer a colligação*».

«Porquê? — Logo nos vieram cochichar ...que *não era politico* combater a colligação. E porque não era politico combater a colligação? — ...porque cochichavam-n'o sem... ...ava preparando... a revolução...»

O que ahi fica dito era já sabido de todos.

Quem se entendeu com os republicanos para a desthronisação d'el-rei D. Carlos, foi o sr. José Luciano!

Quem se preparava para fazer a republica, era o sr. José Luciano!

Quem se penteava para succeder ao malogrado monarcha, era o sr. José Luciano!

A presidencia da republica era para o sr. José Luciano, que com os republicanos ...ajustara até o preço por que ...iria servir!

Negue se póde.

BISPO D'ANGOLA E CONGO

Tudo se prepara para dar o maior brilhantismo á festa da sagração do nosso illustre patricio e distincto amigo sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, bispo de Angola e Congo, que se realisa, como já noticiámos, na proxima terça feira, 29 do corrente, na Sé cathedral de Coimbra.

A decoração do templo, a cargo d'um distincto artista portuense, deve ser deslumbrante.

Espera-se que a concorrencia seja deveras extraordinaria e sobretudo selectissima.

E' sagrante o sr. Nuncio-apostolico, que substitue o sr. Bispo-conde, visto a sua qualidade de embaixador e representante de Sua Santidade em Portugal, e que, como tal, terá por occasião da sua chegada á estação do caminho de ferro e entrada no templo as honras ecclesiasticas, civis e militares inherentes a tão altos cargos.

O sr. Nuncio hospeda-se, bem como o sr. bispo de Bragança, no Paço-episcopal, onde o sr. Bispo-conde offerece tambem um jantar de gala no mesmo dia, 29, que deve ser tambem uma festa brilhantissima. E' servido na grande sala de jantar, estylo ...manuelino, que será profusamente decorada com flores e arbustos, sendo os serviços de louça da China e Japão, artisticos.

As bullas da confirmação do novo prelado chegaram no sabbado a Lisboa.

Ao sr. D. João de Lima Vidal teem sido já offerecidas valiosas prendas, taes como uma cruz peitoral, cinzelada, pelo sr. desembargador Manuel dos Reis Lima, e uma mitra de lhama de prata, profusamente bordada a ouro, com pedras encrustadas, pela congregação das Irmãs-terceiras de S. Domingos.

Foi confeccionada no *Collegio de Santa Joanna Princeza* d'esta cidade, e está encerrada n'uma caixa de madeira polida com o brazão d'armas do sr. bispo:—escudo esquartelado, tendo no primeiro quartel em campo de ouro quatro faxas vermelhas; no segundo quartel, em campo de prata cinco folhas de parra verdes, e assim os contrarios, e sobre tudo um escudete com uma aguia de ouro em campo azul. Corôa de conde rematada por uma cruz e sobre ella o chapeu semi-pontifical de côr preta, forrado de verde e guarnecido com cordões de seda da mesma côr, tendo sete flocos ou borlas por lado. Por detraz do escudo sobresae a mitra e o baculo episcopal.

D. Zulmira de Lima Henriques

Rodeada de affectos, respeitada e admirada por todos, desprendeu-se suavemente do seu involucro terreno na noite de domingo para segunda-feira, na sua casa de Coimbra, esta illustre senhora, cuja vida foi um exemplo do amor da familia em todas as suas manifestações.

Viveu sempre quasi só para os seus. No seu lar modelo concentrou todos os seus affectos, crhistalisou todas as suas virtudes.

Ha trinta e quatro annos, n'uma manhã de setembro, tendo-nos levado o acaso ao templo do Carmo onde agora o seu cadaver veio receber as ultimas orações da egreja, vimol-a em plena mocidade, envolta em ondas de gase com os seus fartos cabellos de oiro corôados pela grinalda de noiva, receber o escolhido do seu coração, o sr. dr. Julio Augusto Henriques, que lhe foi esposo amantissimo, esse homem de sciencia que em Portugal tem o melhor coração, seja dito sem sombra de offensa para ninguem.

Ha dois dias que se esperava a cada a cada momento o desenlace fatal. No domingo de tarde recebendo a visita de seu primo o sr. bispo d'Angola, este ouviu-a de confissão, confissão d'uma alma justa que poucas horas depois voava para o seio de Deus.

N'esse mesmo dia estivera tambem junto do seu leito de dôr o irmão querido, sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, que regressou a esta cidade no rapido da noite, deixando-a ainda com vida e sem mesmo pensar que o seu passamento fatal estava tão proximo.

O cadaver da virtuosa senhora, encerrado n'uma urna de mogno polido com argolas e fechos de prata, tendo na tampa um Christo do mesmo metal, foi transportado de Coimbra para aqui na segunda-feira á noite.

Depositado na egreja do Carmo, que fica junto do palacete da familia Magalhães Lima e onde Ella tantas vezes orara, foi velado por pessoas de familia até ás 4 horas da tarde de hontem, em que se realisou o enterro. De manhã resaram alli missa differentes ecclesiasticos e o sr. bispo de Angola, que para tal fim veio expressamente aqui.

No funeral tomou parte tudo que em Aveiro ha do mais distincto. Para segurarem ás borlas do caixão formaram-se estes turnos:

1.º—Drs. Pedro Joyce Diniz, Joaquim Peixinho, Mello Freitas, tenente-coronel Vieira de Campos e Antonio A. de Oliveira.

2.º—Francisco Regalla, dr. Antonio Carlos Mello Guimarães, conselheiro Jayme Silva, Antonio da Cunha Pereira, major Beja e Eduardo Vieira.

3.º—Vigario d'Aradas, capitão Queimada, tenente Calheiros, Jacintho A. Rebocho, Alberto Catalá e dr. Armando de Azevedo.

4.º—Dr. João Feio Soares d'Azevedo, Acacio Rosa, Firmino de Vilhena, dr. Amadeu Tavares Lebre, tenente Antonio Machado e Anselmo A. Maria da Silva.

5.º—Antonio A. Duarte e Silva, Domingos Gamellas, dr. Lourenço Simões Peixinho, Silverio Barbosa de Magalhães, Alfredo Esteves e Domingos Pereira Campos.

Recebeu a chave do caixão o sr. general Pereira de Lemos.

O cadaver ficou depositado no jazigo da familia Magalhães Lima, na ala esquerda do cemiterio.

A todos que pranteiam a perda da bondosa senhora e muito especialmente aos srs. drs. Julio Henriques, Sebastião e Jayme de Magalhães Lima, renovamos a expressão do nosso fundo pezar.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Izaura Cancella, Anadia; condessa de Mossamedes; e os srs. dr. Antonio Maria Esteves Mendes Corrêa, Porto; e Eduardo Corrêa de Sá (Asseca).

A'manhã, a sr.ª D. Alda do Amaral Osorio, e o sr. conde da Borralha.

Além, o sr. Guilherme Franquera, Louzã.

No dia 9 passou o anniversario da menina Laura da Conceição, filha querida do nosso velho amigo e importante influente de Veiros, sr. Manuel Maria da Conceição.

Tambem em 12 do corrente passou o anniversario natalicio do nosso collega do *Jornal de Estarreja*, sr. Carlos Alberto da Costa.

● ESTADAS:

Estiveram n'esta cidade os srs. conselheiro Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, major João Pessoa Vieira de Campos, general Francisco M. Pereira de Lemos, dr. Guilherme de Lima Henriques e dr. José Fradique, que, com outros cavalheiros, vieram assistir aos funeraes da sr.ª D. Zulmira de Lima Henriques.

Tambem estiveram em Aveiro os srs. João dos Santos Silva, o *Vareiro*, Francisco da Silva Reis, Henrique de Sant'Anna, padre João Pedro d'Almeida, Carlos d'Oliveira Carvalho, dr. Eduardo de Moura e alferes Torres, de cavallaria 9.

Vimos aqui tambem n'estes dias os srs. Manuel Maria Amador, dr. Samuel Maia, João Affonso Fernandes, dr. Florindo Nunes da Silva, padre Antonio dos Santos Pato, Henrique da Costa, Avelino Dias de Figueiredo, Accacio Rosa e Manuel Silvestre.

Encontram-se em Alquerubim, de visita a seus paes e avós, a sr.ª D. Maria Adosinda Amador de Pinho, esposa do sr. David José de Pinho, e seus filhos, que alli foram assistir á cerimonia da primeira communhão de seu filho Livio, festa que se realisou com pompa no passado domingo.

De visita aos seus, encontra-se em Aveiro o sr. Ernesto Soares, considerado official da marinha mercante.

● DOENTES:

Passa bastante incommodado na sua casa da Quinta do Picado o nosso amigo dr. José Tavares Lebre.

Em virtude d'esse incommodo encontram-se alli seus filhos, esclarecidos clinicos conimbricenses, srs. drs. José Lebre e Abilio Justiça.

Tem estado enfermo o sr. Carlos Moreira, zeloso e habil professor do *Collegio aveirense*.

Sentimos e fazemos votos pelas suas melhoras.

● VILEGIATURA:

De visita á cidade e a amigos, é aqui esperado ámanhã o illustre professor e brilhante jornalista portuense, sr. Lima Junior, do nosso presado collega, *Diario da tarde*.

O sr. Lima Junior, que é sobrinho do nobre chefe dissidente no Porto, sr. conselheiro João Baptista de Lima Junior, almoça aqui com o sr. conselheiro Jayme Duarte Silva e outros amigos seus, regressando á tarde á sua casa do Porto.

● THERMAS E PRAIAS:

Com suas filhas seguiu ha dias para Luso, a sr.ª D. Maria José Ferreira Leite, esposa do nosso amigo sr. Domingos José dos Santos ...te, considerado negociante ...sa praça.

Está na Curia, a uso de aguas, a sr.ª D. Conceição Maria dos Anjos, proprietaria da conceituada «Confeitaria Mourão, successa», á Costeira.

● ALEGRIAS NO LAR:

Teve o seu bom successo do á luz uma menina, a sr.ª D. Olympia Nogueira Lopes, presada esposa do tenente-ajudante do regimento d'infanteria 24, sr. José Matheus Lopes. As nossas felicitações.

El-rei D. Manoel II

O programma da proxima visita de sua magestade el-rei ao Porto é o seguinte:

Sabbado 3—Desembarque na estação de Campanhã; jantar no Paço; e á noite sessão solemne, promovida pela «Real sociedade protectora dos animaes», em uma das salas do palacio da Associação-commercial do Porto.

Domingo 4—Partida do monarca para Amarante, onde assistirá ás festas commemorativas da guerra peninsular, regressando á noite ao Porto.

Segunda-feira 5—Lançamento da primeira pedra para o monumento a erigir na praça Mousinho de Albuquerque, em homenagem aos heroes da guerra peninsular, havendo parada militar; festa dos bombeiros municipaes na parada do quartel da rua de Gonçalo Christovão, revertendo o producto em favor dos sobreviventes dos terremotos no Ribatejo e de outras obras de beneficencia; e á noite, festival nos jardins do Palacio-de-Crystal.

Terça-feira, 6—O monarcha realisará differentes visitas.

Quarta-feira, 7—Regresso a Lisboa.

PRELIOS CASEIROS

Afinal, o batalhão expedicionario aos «pinheiraes da Gafanha rentes ao mar», não chegou a lançar a pedra fundamental da «patria nova» n'esta «formosa e livre cidade dos canaes».

Quem julgou vir assistir áquella terrivel scena de sangue que havia de «destruir a monarchia por um implacavel ataque dos que não são sectarios mas patrioticas vontades apostadas», enganou-se.

Os homens da *papoila*, o «feio bicho que as mulheres julgam comestivel», chegaram, apearam-se, saccudiram o pó da estrada, e internaram-se... nas *egrejas*.

Aqui de fronte, que reinação! Por ahi a baixo, nem uma *capella* sem romeiros, nem uma *ermida* sem devotos!

Ah! que se a republica tivera para esses a forma d'um tonel, estava conquistada!

*

Ao contrario do que se fez correr, a auctoridade não prohibiu nem o ...tejo-funebre pelas ruas d... ...le, nem o passeio-alegre na ria. Tão pouco mandou bem ti... va... Das á verbo... ...edes, tenacia, á orator... aposent... res paladinos da «... ...ur-pura batida do ... do sol n'um poente de ...».

Recommendou-lhes prudencia, mandou acompanhar o sequito de algumas praças de policia como garantia contra a eventualidade de algum sorriso escarninho dos espectadores, e não ordenou a assistencia de guarda municipal á merenda da Gafanha, por que os habitantes do logar se encarregaram de fazer conter os merendeiros na ordem.

Vieram do Porto 30 guardas sob a direcção d'um chefe de esquadra, e 20 soldados da guarda municipal a cavallo sob o commando d'um tenente.

Seis d'elles conteriam a onda invasora, se em impertinente provocação derivassem os seus propositos.

Veio tropa de mais. Aquillo é gente pacifica. Se lhe perguntarem o que entende por republica, não o saberá dizer.

Ora, franqueza franca: então é com elementos d'esta especie que se pensa em implantar a republica em Portugal?

Coitados d'elles, que se limitam a escrever peças como a da *Papoila*, a agitar a bandeirinha vermelha e verde com esphera azul ao centro, e a pregar «cravos de fogo nos afogueados torrões»!

Se não fora terem deixado viscoso rasto pelas ruas, no

dia immediato, quando a população acordou para o trabalho no sabbado interrompido, nem já recordaria a sua passagem.

*

Um dia bom, aquelle. Por isso o metteram em casa...

Foi, de facto, um grande dia, um bello dia, um dia soberbo, illuminado do sol, banhado de luz. A ria, um lago. A paysagem, um encanto.

Apezar d'isso a «merenda» metteu nuvens.

Era de esperar: a Gafanha recebeu os hospedes victoriando o monarcha e a monarchia. E a surpreza levantou o arraial.

Foi assim bem. Os romeiros ergueram-se apressados, levantaram as sobras dos farneis, e voltaram «sangrando o carmim na côr com que as noivas endeusam um beijo da aurora».

Não chegaram a «pintalgar de protestos vermelhos o enjoativo lourejar dos trigaes». Mas «carregáram com um titulo florido na haste do artigo».

Que mais queriam d'elles? Que «ensanheriassem a flor azul dos misticos ermitães e dos hervanarios politicos»? Que «entresachassem a prosa em perfumes espessos»? Que «vertessem lagrimas soporiferas—o opio»?

Fizeram até «borbulhar a inspiração á flôr da pelle e suspirar as donas com a ternura a boiar-lhes nos olhos á flôr do rosto».

Mas, coitados, não fizeram mais nada. E se nem isso lhes deixassem fazer, que aborrecida, que estupida a vida lhes correria!

*

Bem andou, pois, a auctoridade permittindo-lhes tudo o que de justiça era. Demasias, não. Essas levaram alguns d'elles a soffrer uns ligeiros momentos de reclusão entre bayonetas. Foi pouco. Elles queriam mais para terem direito...á corôa do martyrio. Tambem esperavam palmas, palmas em flor.

Ora a cidade é que não correspondeu á expectativa. Não se «apressou a receber com musicas e girandolas de m[illegible] ministro espoirando no ar.» De opinião [illegible]ir, deixou-os ir... a [illegible]dar mundos de diamantes e vidas de immortal ventura», na santa paz do Senhor por esta vez.

Recebeu-os não diremos com hostilidade, que não está nos seus habitos de generosa cortezia. Mas com a mais completa e mais frisante indifferença, desinteressando-se absolutamente da jornada de essas «centenas de homens e mulheres trazidas no ventre da locomotiva para a romagem de propaganda e confraternisação á velha cidade de José Estevam».

Um pesamento unico a dominou: guardar as seara para evitar a destruição... das *papoilas*.

Sr. *dr.* Ficámos de demonstrar-lhe... o engano d'alma em que o sr. architectou aquella peça de fogo d'artificio que queimou em nossa honra no seu n.º 443, de fins de maio ultimo, e em que dizia:

«Ora se recorda: por tal signal que é *uma compra* em que a Camara não gastou um real e *adquiriu*, ainda por menos do que isso, o terreno preciso para alargar a rua dos Balcões, que era estreitissima, e de grande transito, pois é a que do areal conduz á Ribeira.

Ora se lembra: foi questão muito ventilada, em varias sessões, a que assistiu o sr. Firmino.

O sr. Vallas, proprietario confinante com a dita rua e alludido terreno, pediu alinhamento.

A Camara deu-lh'o e o dito Vallas cedeu, para alargamento da rua dos Balcões, uma *porção do seu quintal* e tomou, como compensação, egual ou menor porção do tal terreno publico, *que por signal não o era*, no entender de um proprietario de Esgueira, que dizia pertencer-lhe e veio reclamal-o da Camara que o não poude attender, por que os seus titulos demonstravam precisamente o contrario do que elle desejava.

Originou-se realmente uma questão em que só se provou que o terreno *era publico* como a Camara entendia.

Mas, publico ou particular, não se gastou com *a sua compra* coisa alguma, sendo portanto ainda **falsa** n'este ponto a carta do sr. F. que, a um reles recanto de alguns poucos de metros quadrados, chama pomposamente **terrenos!**

O terreno não foi *dado*, lá está na rua. Não está no mesmo sitio, mas lá está publico, mais publico do que d'antes, para n'elle transitarem os peões e carros. Está na rua dos Balcões e n'uma viella que lhe é perpendicular.»

Ardeu a peça, e em torno ficou a fumarada que embaciou os olhos d'alguns espectadores.

Seria como nós ou como o *dr.* dizia? A duvida ficou. Pois tire-se a duvida. O preto no branco é que falla como gente.

Ouça o *dr.* e ouçam os seus leitores, os da duvida, se os ha, o que ácêrca do assumpto reza a sentença do Supremo tribunal-administrativo que n'outro logar publicamos hoje.

E agora, sr. *dr.*, pode voltar descançado á cova.

Feita a prova de que... se enganou, vamos deixal-o em paz. Será a ultima pazada de terra lançada sobre o seu cadaver, se nos não obrigar a ir erguer-lhe de novo o corpo por necessidade de qualquer autopsia.

Ao convite feito á imprensa local pelo sr. presidente da Camara para emittir opinião ácerca do seu projecto de ajardinamento do Rocio, corresponderam apenas dois dos redactores do *Campeão-das provincias*.

O *Povo de Aveiro* e a *Beira-mar* manifestaram a sua opinião nos seus n.os de domingo e de 2.ª feira ultimos. São-lhe ambos adversos.

O projecto inclue agora a alienação d'uma facha de terreno, ao poente, que, sobre a vantagem do abrigo que daria áquella parte da cidade, produziria a importancia precisa para a obra.

Importa tambem, necessariamente, a mudança do mercado annual denominado «Feira de março» e a destruição da antiga capella de S. João. A esta destinava a Camara logar adquado um pouco a norte do local, com um largo fronteiro para as festividades da epocha.

Para o mercado contou a Camara com a cedencia dos terrenos do Ilhote, onde elle se faria com vantagens sobre os terrenos do Rocio.

O projecto não nos desagrada. Suppomos que se realisaria um melhoramento util.

A Camara ouvirá, entretanto, opiniões mais auctorisadas do que a nossa, e resolverá.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 23*—Causa sensação aqui, como em toda a parte, a declaração do ministro da fazenda, sr. Espregueira, de haver feito adeantamentos. A imprensa escreve sobre o facto energicos artigos, e no parlamento o caso toma grande vulto.

Vespera de S. João, á noite, no Rocio, com musica, illuminação, etc.

Dia 24—Dia lindo, fazendo se uma festa rasoavel ao S. João, no Rocio. A' tarde troveja fortemente; depois espalha, fazendo-se ainda uma tarde e noite magnificas.

Passam com atrazo todos os comboyos por virtude do grande numero de romeiros que vão para Braga, Figueira, etc.

Dia 25—Começam a salgar varias salinas na nossa ria.

O infeliz *Fevereiro* (Francisco das Neves), mestre d'obras em Esgueira, que ha pouco tentára contra a existencia dando em si um tiro de revolver, querendo matar-se á força, desfecha mais dois tiros e atira-se da ponte de Esgueira, morrendo esmagado.

As faianças da Fontenova na exposição do Brazil.—Estão em distribuição os relatorios e catalogos officiaes d'este apreciado certamen, em que Portugal se apresentou por uma maneira brilhantissima. D'elles se vê que os premios concedidos aos productos da fabrica da Fonte-nova d'esta cidade foram maiores do que a principio se dizia e nós noticiámos.

Folgamos deveras que assim fosse, pois desde a fundação da fabrica, em 1882, vimos acompanhando muito de perto e com o mais desinteressado empenho todos os seus progressos e triumphos.

Trabalhámos immenso para a grande exposição que dos productos da mesma fabrica se realisou aqui nos fins de 1892 e começos de 1893, que trouxe a Aveiro um avultado numero de amadores e forasteiros e que em toda a imprensa do paiz despertou o mais vivo enthusiasmo.

Hoje, que são passados dezeseis annos, lembramo-nos ainda com saudade d'esses dias de gloria para a empreza que amigos nossos, desde a infancia, fundaram e impulsionaram.

Maus dias vieram depois para o estabelecimento, o que do coração deploramos, mas nem porisso deixamos de registar com prazer o facto que acaba de dar-se e que é claro testemunho do trabalho indefeso e constante do nosso velho amigo, sr. Carlos da Silva Mello Guimarães.

As recompensas a que alludimos são as seguintes:

2.º grupo—Secção de artes liberaes—Arte applicada—Medalha de prata—Carlos da Silva Mello Guimarães (Fabrica da Fonte-nova). *16.º grupo—Vidros crystaes, porcelanas e louça—Medalha de prata*—Fabrica da Fonte-nova. *17.º grupo—Ceramica, ladrilhos hydraulicos—Medalha de prata*—Fabrica da Fontenova.

A «jornada».—A «demarche» dos preclaros... sonhadores que do Porto viriam implantar a republica em terras da Beira-mar, foi um desastre. Foi um desastre em toda a linha.

A cidade fez-lhes ver, aos illustres reformadores da patria amada, pela eloquente maneira por que ahi patenteiou a sua inquebrantavel fé monarchica, que os ventos não correm de feição para aventuras.

Viriam, os homens da *papoila*, em romagem de propaganda, «certos, seguros de que uma grata impressão lhes ficaria do passeio, dando ensejo a novas incursões, e do interesse com que a cidade os aguardava. Os mais valiosos povoados do districto mandariam representantes ao recebimento. Seria por certo explendido o aspecto da flotilha em gala abalando ao longo dos canaes, ao som das musicas, rumo á pittoresca Gafanha, cujos acolhedores pinheiraes (*rentes do mar*) aguardavam com suas sombras os excursionistas...

Isto diziam os cartazes annunciadores chegados da cidade da Virgem, em cujo seio se abriga gente a quem a posteridade reserva a gloria, e as luctas da vida guardam logar... na côrte do ceu.

Que o reino dos ceus não é só para os santos, para os felizes; os martyres tambem lá teem quinhão como qualquer bemaventurado, e ninguem dirá que os illustres republicanos do norte não sejam uns bemaventurados e uns martyres...

Se foi por amor da patria que elles conceberam a peregrina ideia de fazer da papoila um symbolo e de trazer á terra dos ovos moles as gentes... de tamanca que ahi vimos!

E que imaginação viva, que cerebro bem organisado o seu! O que deram d'esta vez, foi raia. Foi grande, grauda raia.

Incommodar tanta gente para uma romaria politica que não podia terminar bem, como a esta succedeu, é pouco perspicaz.

Julgou-se toda aquella boa gente, após a «democratica merenda», em paiz conquistado, e veio, rio abaixo, em alarido subversivo, desobedecendo ás instrucções recebidas. A' chegada recolheu, em parte, como era natural, com guarda de honra, ao quartel.

Curta demora alli teve, e pena foi, para maior martyrio do corpo e a desejada gloria do nome...

Deram raia as gentes republicanas do norte. Nem a cidade as recebeu como se extremaria em fazêl-o se houvessem vindo sem o rotulo que traziam, nem dos diversos pontos do districto vieram mais que a meia duzia de individuos que se viram.

E' falso que ahi se juntassem mais de 800 pessôas; é falso que ao comicio assistissem mais de 200; e é ainda falso que á chegada do rancho, durante a sua permanencia aqui, ou á sua partida se lhes desse palmas ou fizesse ovações. Podem os srs. republicanos dizer e escrever quanto a imaginação lhes leve ao bico da penna. A verdade, a unica verdade é esta.

Louvem a Deus, entretanto, ter ficado por uma simples detenção de momentos a ousada aventura. Bem peior lhes podia ter corrido.

O que lhes ficará, cremos nós, é de escarmenta. Não voltarão, decerto. Não terão mais vontade de voltar.

Isto é terreno refractario á semente jacobina. Não pega nem pelo diabo. D'isso se convenceram os romeiros pelo que viram por seus proprios olhos. Porisso não voltarão.

Devemos accrescentar que o serviço da guarnição foi excellentemente feito. A policia da ria, como a de terra, optimamente organisadas, nada deixando a desejar. Merecem porisso geraes louvores os srs. capitão do porto, officiaes de cavallaria e da guarda municipal, bem como commissario de policia, a quem estava confiada, e que a fizeram e dirigiram com extrema correcção.

Caricaturas.—O sr. Carlos Ribeiro, que é um pintor amador de merecimento, como se tem já evidenciado em varios quadros a oleo que tem apresentado, dedica-se agora ao estudo da caricatura e tem exposto ao publico alguns exemplares d'uma serie de pessoas conhecidas, que vae reproduzindo em aguarella. São trabalhos apreciaveis, porque o desenho é correcto e a semilhança flagrante.

Novas moedas de 200 reis.—Tendo-se procedido á distribuição, pelos cofres do paiz, das novas moedas de 200 reis, convindo fazer recolher á Casa-da-moeda o resto das do mesmo valor, mas de cunhos anteriores ao actual reinado, foi fixado até 30 do corrente o praso durante o qual essas moedas deverão ser trocadas por egual quantia em moeda corrente ou recebidas nos pagamentos do Estado, tanto nas agencias districtaes do Banco de Portugal como nas recebedorias dos concelhos do continente e ilhas.

Por cá já andam muitas em circulação.

Para a barra.—Consta que se está organisando, em Ilhavo, uma empreza, da qual fazem parte os srs. Manuel Marques d'Almeida Bastos, Alberto Ferreira Pinto Basto, Julio Nunes Rafeiro, Luiz Bagão e outros, para fazer a acquisição d'um rebocador destinado á nossa barra.

E' um serviço de valia.

Desastre.—Na capella das Quintãs andavam concluindo a tribuna o operario Antonio Netto, de Verdemilho, e um seu servente, da Gafanha, quando succedeu deslocar-se uma das tabuas do andaime e virem a terra os pobres homens. O primeiro ficou rebentado, morrendo poucas horas depois. O segundo rachou os queixos e partiu os dentes, mas parece que se salva.

O morto era filho do sr. José Netto, de Verdemilho, e cunhado dos srs. Sebastião Nunes Vidal, das Quintãs, e Antonio Gonçalves Bartholomeu, d'Arada.

Deixou 4 filhos menores, o mais velho dos quaes tem uns 8 annos.

Em torno do districto.—A sr.ª condessa de Penha Longa mandou entregar á commissão dos melhoramentos de La Salette a importante quantia de 50$000 reis.

Em Travassô e n'uma das ultimas noites, deu-se o caso de um individuo, depois de fechar as portas, espancar tão bestialmente uma creada, que lhe quebrou um pau no corpo.

Uns quatro mariolões de S. Thiago, Azemeis, investiram com um pobre carreiro que d'alli seguia, era meia noite, para Ovar, e emquanto dois dos assaltantes punham em fuga o pobre do homem, os outros dois tiraram os bois do carro e metteram n'os n'um quintal proximo, fugindo em seguida.

Quando mais tarde o carreiro voltou e deu com os bois, estes tinham já quasi destroçado uma horta da dona do quintal.

Foi nomeado escrivão do juiz de paz da Feira, o nosso bom amigo, sr. Antonio Barbosa de Castro, a quem não faltam competencia e zelo para o bom desempenho do cargo. Felicitamol-o.

Instrucção.—O tenente de infanteria 24, sr. Wenceslu Guimarães, novo professor de gimnastica no lyceu nacional d'esta cidade, começou já na semana finda dando exercicios aos seus alumnos.

Taxas postaes.—Na presente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 198 reis; marco, 244; corôa, 207; peseta, 160; dollar, 1$050; esterlino, 4$ ½.

O dia maior do anno.—Passou na segunda-feira o dia maior do anno, entrando-se no mesmo tempo na estação de veão, que não se apresentou de bom specto, tendo chovido copiosamente. Os dias começam agora a declinar até ao solsticio do inverno.

Previsão do tempo.—Eis a previsão do tempo feita por Barto no periodo de 21 a 27 do corrente:

O abaixamento de temperatura de domingo, 20, prolongar-se-ha ainda segunda-feira, mantendo-se em seguida um pouco elevada, até quinta-feira, 24, em seguida a que soffrerá uma elevação mais sensivel, de que resultará ceu encoberto ou chuvoso seguido de abaixamento na manhã de domingo, 27, subindo rapidamente, depois do meio dia, havendo então novas perturbações atmosphericas.

Pela imprensa.—A' *Gazeta-feirense*, nosso muito presado collega da Feira, agradecemos reconhecidos as amaveis referencias que no seu n.º de 21 nos dirige.

Aulas.—Estão a terminar, em quasi todos os estabelecimentos de ensino local.

No lyceu começaram já as reuniões de classe para o apuramento de medias finaes, dizendo-se que haverá sangue em varias d'ellas.

No 1.º anno foram hontem nada menos de 25 á degola.

Photographia.—O sr. Baptista Moreira, com estabelecimento de papeis e objectos de escriptorio na rua Direita, offereceu-nos um catalogo descriptivo dos artigos photographicos que alli vende tambem, e entre os quaes se notam os mais aperfeiçoados e modernos.

O folheto, que insere gravuras, diz das dimensões e preços dos referidos artigos, que fornece com vantagens muito recommendaveis. Agradecemos.

Actos.—Fizeram acto, sendo approvados, os srs.:

Guilherme Eugenio Souto Alves, 5.ª cadeira (direito civil), na Universidade de Coimbra, distincto, com 17 valores; Angelo de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia, 10.ª cadeira (sciencia das finanças e direito financeiro); Orlando de Mello do Rego, 5.º anno, 19.ª cadeira (direito internacional), distincto, com 18 valores; Ricardo Gayoso de Penha Garcia, 2.ª parte da cadeira de analyse chimica, distincto, com 17 valores; Jayme Ignacio Ferreira, 4.º anno, 12.ª cadeira (direito commercial); Paulo Cancella de Abreu, 19.ª cadeira (direito internacional); Eduardo Nogueira de Lemos, 2.ª cadeira (histologia e phisiologia geral) da faculdade de medicina, distincto, com 17 valores; Innocencio Fernandes Rangel, 5.º anno, 14.ª cadeira (medicina legal, curso juridico); Daniel Saraiva Vieira de Campos, 1.ª cadeira (chimica inorganica) da faculdade de philosophia, distincto, com 16 valores; e Horacio de Oliveira Marques, 20.ª cadeira, 1.ª parte, no Instituto industrial e commercial do Porto.

Por causa da... «romaria».—Por motivo da excursão de propaganda republicana que no ultimo domingo veio do Porto a esta cidade, a auctoridade superior do districto, para evitar desmandos que por certo ahi se exhibiriam, providenciou no sentido de aqui estar, n'aquelle dia, uma força de 20 cavallos da guarda municipal do Porto, do commando do tenente, sr. Affonso Themudo, e outra de 30 homens da policia civil d'aquelle districto, commandada pelo chefe d'esquadra, sr. Ferraz.

Tanto o serviço d'estas forças militar e civil, como o do 3.º esquadrão de cavallaria 7 aqui estacionado, na força de 70 cavallos, sob o commando do sr. capitão Leiria, e ainda o da policia civil d'este districto, foram dignos do maior elogio, pois todos se portaram briosamente, sendo d'uma urbanidade que satisfez unanimente.

O regimento de infanteria 24 esteve todo o dia de prevenção no quartel, d'onde só sahiu á noite para a gare do caminho de ferro uma força, por occasião da retirada dos excursionistas, afim de manter a ordem.

Foram acertadas as providencias tomadas, correndo tudo, aparte uns leves incidentes, na melhor ordem, pelo que as auctoridades civis e as militares de terra e mar são credoras dos applausos geraes.

Aquellas forças de cavallaria da municipal e da policia civil retiraram para o Porto na segunda-feira de manhã.

Desgraças.—Com esta epigraphe publicámos no ultimo n.º uma local referente a um desastre que se dizia ter havido no apeadeiro de Canellas, mas fomos informados pelo digno chefe da estação d'esta cidade de que tal não houve, sendo certo que correu esse boato, e tanto que marchou para alli uma machina a fim de conduzir os feridos, voltando vazia. Antes assim.

Mala do sul.—Não recebemos hoje a costumada carta do nosso solicito correspondente da capital.

O «Lidador».—Entrou a nossa barra, no domingo de tarde, o rebocador *Lidador*, que veio trazer carvão para a lancha *Aveiro*, da fiscalisação da ria. Na segunda feira os officiaes vieram a terra, sahindo depois o mesmo vapor.

O rancho «Alegre mocidade».—Chegou de Lisboa na noite de segunda-feira este rancho de vicanas, que alli foi muito bem recebido e deveras festejado, vindo todos muito satisfeitos pelo modo obsequador com que foram acolhidos por parte do publico, da imprensa e principalmente da sua associação, especialisando o secretario, sr. Arthur Tavares de Mello, que foi d'uma delicadeza captivante, levando o rancho ao Jardim-zoologico e promovendo-lhe uma attenciosa despedida, que a todos impressionou bem.

O estio.—Com um dia algo fresco, entrámos hontem na quadra estival, depois de uma noite bastante chuvosa e de uma manhã com muito vento do quadrante norte.

As excursões.—Lavra grande enthusiasmo [illegible] duas excursões que vão d'aqui, a primeira a Braga e a segunda a Vianna do Castello, nos dias 4 e 5 de julho proximo.

O seu proprietário agradece a todas as pessoas que o coadjuvaram.

José da Silva Mattos.

INGLEZA

A SAHIR DE LISBOA

junho

Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS,

lho

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro

26 de julho

Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS

de agosto

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro,

para o Brazil 41$000 réis

» » Rio da Prata 40$000 »

PORTUGUEZES

os podem os srs. passageiros de 1.ª classe ultimas dos paquetes, [illegible] todos os [illegible]

NTES

EM LISBOA

JAMES RAWES & C.

31—1.º Rua d'Elvas.

Rua Mendes Leite, 21

Mercadores, 70

AVEIRO

seu

, nauseas, zephiros, [illegible]

protector, pois tinha um coração d'ouro.

No seu funeral, que foi uma publica e solemne demonstração de sentimento, encorporou-se todo o elemento civil e militar, organisando-se varios turnos e sendo depostas muitas corôas sobre o feretro, que foi conduzido no carro dos bombeiros voluntarios.

As honras funebres foram prestadas pelos alumnos da escola da corveta, sob o commando do 1.º tenente, sr. Ayala.

Outras demonstrações religiosas se praticaram, sendo a principal uma missa resada pelo distincto prelado da diocese, que muito o presava.

Terminamos, acompanhando a familia do extincto no seu justissimo sentimento.

Aveiro, 19.

Fran-vi-bar-ma.

Informação estrangeira

A proxima entrevista de Guilherme II e do czar Nicolau.—Um jornal de S. Petersburgo diz que na proxima entrevista dos soberanos allemão e russo se ventilará o importante assumpto relativo á acção politica d'aquellas potencias com respeito á Turquia e aos meios de evitar quaesquer acontecimentos que possam embaraçal-as ou prejudical-as nos seus interesses especiaes.

Da questão polaca não se occuparão os dois imperadores, em vista de ter sido regeitada pelo parlamento allemão a reforma financeira. O governo, perante esta votação, decidiu formar uma maioria com os conservadores, o centro catholico e os polacos. Só depois de consolidada essa maioria é que se tratará da situação politica da Polonia.

Differentes jornaes allemães affirmam, porém, que na entrevista não se tratará unicamente dos interesses allemães e russos na Turquia, e que os dois monarchas se occuparão detidamente da triplice-alliança que, segundo parece, não é nada sympathica ao imperador Guilherme nem contenta egualmente o czar Nicolau.

Outro jornal diz: «Esta conferencia ainda ha-de dar muito que fallar».

Tambem nos parece.

As gréves—Succedem-se as gréves na China. Na cidade de Hanckow, futura capital commercial e industrial do Celeste imperio, cuja população é actualmente de 2 milhões, o governo local lançou um imposto sobre os vendilhões ambulantes, que são innumeros, pois quasi toda a gente se abastece nos estabelecimentos que percorrem a cidade em todas as direcções levando ás familias tudo quanto ellas precisam para a sua economia domestica.

Os vendilhões reagiram contra o novo tributo e convocaram um comicio monstruoso a que nada faltou: um presidente, dois secretarios, uma campainha... e varios oradores inflammados, que discursaram com abundancia e rancor, citando Confusio e os moralistas!

N'esse comicio tremendo decidiu-se não levar para as ruas as tendas. O publico que fosse abastecer-se aos depositos.

E assim se fez. No dia seguinte nem um unico vendilhão nas ruas. O povo vociferou, praguejou, amotinou-se Como é que havia de governar-se uma dona de casa?...

Convem saber que esses estabelecimentos vendem tudo: chá, alfinetes, leques, arroz, sabonetes, pannos, doces, etc.

O chinez não precisa de sahir de casa para adquirir os artigos de que mais urgente precisa. Os vendilhões, mettendo-se em copas, deixaram a solução do conflito do povo, e n'isso tiveram muito juizo.

Resultado: a auctoridade chamou os chefes do movimento e tentou dissuadil-os, chegando mesmo a ameaçal-os. Mas o chinez é ladino.

—Não estamos no nosso direito deixando de vender nas ruas os artigos do nosso commercio?...

—Estão sem duvida.

—Pois então...

E não houve meio. Perante esta secca recusa, o governador quiz mostrar-se paternal... e aboliu o imposto que dias antes havia creado.

Os tecelões, fiandeiros, tintureiros, tambem se declararam em *gréve*. Reclamaram augmento de salario. O movimento foi iniciado pelas mulheres, e logo se lhes juntaram todos os operarios. Conferencias, discussões, pedidos, ameaças, de nada valeram. Interveio então a auctoridade e os grévistas reuniram-se n'um comicio monstro em que largamente apreciaram a situação decidindo manter-se firmes e unidos!

—Ou nos elevam os salarios ou não trabalharemos!

Afinal chegou-se a um accordo, e este resultado sobejo demonstra que a China se approxima enormemente dos costumes europeus. O mandarim chamou os patrões e os operarios decidindo se resolver o conflicto a contento d'ambas as partes. No dia seguinte, os silvos das machinas annunciavam á cidade assustada que havia recomeçado o movimento febril.

Outro grave problema tambem preoccupou ultimamente as attenções das auctoridades do Filho do Ceu! Em signal de luto por occasião da morte e dos funeraes dos imperadores, o chinez não cortou os cabellos nem fez a barba durante 3 longes mezes... Durante esse tempo os barbeiros receberam um subsidio dos cofres das suas aggremiações e assim viveram. Mas terminados os 3 mezes, que trabalhão...

Todo o chinez de Haukow queria desembaraçar se dos pellos medonhos que os cobriam tornando-os eguaes aos bichos. Os pobres Figaros, que durante 90 dias vadiaram pelas ruas da cidade (tambem cobertos de pello, é claro), não descançavam um instante. Como haviam de resolver o caso?... E eil os tambem em gréve. Os homens arrumaram as thesouras, as navalhas, os assentadores, os pentes, e bradaram:

—Não trabalhamos!

Mas com elles a coisa foi mais séria pois que o proprio publico os obrigou a mudar de ideias. Por deliberação expontanea do freguez, o barbeiro receberia... uma gorgeta especial! E assim terminou o conflicto da navalha e do pente com proveito para os Figaros que, segundo o jornal onde encontramos esta noticia, governam muito bem a sua vida.

Tomaram elles que morresse um imperador... todos os trimestres!

Noticias religiosas

O popular S. João tem n'este anno os costumados festejos no bairro de Sá, no Alboi, e no Rocio, onde haverá fogueiras e uma cascata, na vespera com fogo do ar, e no dia funcção de egreja com missa acompanhada pela nova orchestra do sr. Antonio Alves, e sermão; de tarde arraial, onde tocará a excellente banda do 24.

No pittoresco local do Farol da barra haverá a concorrida romaria do *banho-santo*, afluindo alli uma enorme multidão de gente do povo, que, em ranchos, com descantes, vem de longe mergulhar se nas... «salsas ondas».

✗ No visinho logar de Verdemilho tambem é festejado ruidosamente, como é costume, o Santo Precursor.

PRETO NO BRANCO

«Originou-se realmente uma questão em que só se provou que o terreno *era publico* como a Camara entendia.»
Do sr. Alvaro n.º 443.

Diario do governo n.º 257 de 13 de novembro de 1899:

Sendo-me presente a consulta do supremo tribunal administrativo no processo n.º 10:350, em que é recorrente o agente do ministerio publico junto ao auditor administrativo do districto de Aveiro, e recorridos a camara municipal do concelho de Aveiro e João Pinto Rodrigues Vallas, de que foi relator o conselheiro d'estado Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro:

Mostra-se que em 8 de junho de 1896, reclamou o recorrente perante aquelle magistrado, allegando e instruindo com documentos:

—que a camara recorrida em 10 de maio de 1893, deferiu a pretenção do recorrido Vallas, de reconstruir um muro na rua dos Balcões da villa de Esgueira, em determinadas condições;

—que, em 9 de agosto do mesmo anno, reclamou Manuel Antonio Loureiro de Mesquita fundando-se em que o alinhamento concedido abrangia terreno seu, e sendo intimado a apresentar documentos comprovativos, a recorrida, em 16 d'aquelle mez, indeferiu por julgar insufficientes os documentos produzidos;

—que em, 13 de setembro seguinte requereu D. Elosinda de Magalhães Mesquita que fosse o referido terreno posto em hasta publica; e a recorrida indeferiu, entendendo que o terreno era publico, e alinhamento proveitoso; como igualmente indeferiu um requerimento similhante de José Fernandes Machado;

—que, porém, devêra a deliberação tomada pela recorrida em 13 de setembro de 1893 ter sido submettida, e o não foi, á apreciação da commissão districtal, por se não tratar de um simples alinhamento nos termos do artigo 117.º n.º 23.º do codigo administrativo de 1886, mas sim de uma alienação de terrenos comprehendida no artigo 118.º n.º 20.º do mesmo codigo;

— que, em 9 de março de 1896, reconhecendo a recorrida o erro praticado, deliberára arrematar o terreno em hasta publica; tendo o ministerio do reino, em officio da direcção geral da administração politica, de 7 de junho de 1895, declarado que um tal caso não podia a anterior deliberação da recorrida considerar-se definitiva, e para a sua revogação, quando executada, era competente o meio contencioso;

— que n'estes termos, e em obediencia a instrucções que recebêra do ministerio do reino, em officio de 16 de maio de 1896, promovia a annulação da deliberação tomada pela recorrida em 13 de setembro de 1893;

Mostra-se que intimado o recorrido Vallas, contestou:

— que a reclamação do ministerio publico era extemporanea, porquanto: mais de dois annos haviam decorrido desde 13 de setembro de 1893, data em que a deliberação fôra tomada e entrára em execução, dando-se, por isso, a prescripção do artigo 299.º § 1.º do codigo administrativo de 1886; esta prescripção só poderá interromper-se mediante requerimento do offendido á propria camara recorrida, consoante o artigo 199.º § 2.º d'aquelle codigo e o artigo 354 § 3.º do codigo administrativo de 1895, e nenhuma reclamação lhe fôra directamente apresentada; de facto requereu José Fernandes Machado, em 13 de setembro de 1893, se pozesse o terreno em hasta publica, mas esse requerimento não interrompêra a prescripção, porque fôra indeferido, e a prescripção continua a correr desde que o indeferimento é notificado ao recorrente, como preceituam os §§ 3.º e 4.º d'aquelle artigo, e nem o requerimento affectava o acto de administração agora reclamado, visto que a camara ainda então não deliberára; depois, em 16 de fevereiro de 1894, reclamára o mesmo Machado perante a commissão districtal, mas esta não tomára conhecimento de tal reclamação, por se julgar incompetente, nem mais tarde o governo, por entender que isso pertencia á estação tutelar; continuando assim a prescripção a correr como se tal reclamação nunca existisse;

— e que era improcedente, pois que: a deliberação tomada não envolvia nullidadde, nem offendera as leis ou regulamentos de administração publica; nos termos dos artigos 117.º n.º 23.º do codigo administrativo de 1886 e 49.º n.º 10.º do codigo administrativo de 1895, competia á camara deliberar definitivamente sobre licenças para edificações junto las ruas e logares publicos, dando alinhamento e cotas de nivel, e podendo ceder ou adquirir terrenos para esse effeito necessarios, e isso fizera; inapplicavel era, por conseguinte, na hypothese, a disposição generica do artigo 118.º n.º 20.º d'aquelle codigo, bem como a do artigo 24.º n.º 5.º do decreto de 6 de agosto de 1892; sendo que a mesma distincção e doutrina fôra consignado no codigo administrativo de 1895;

Mostra-se que, intimada a camara recorrida, veiu confessar a procedencia da reclamação, e o erro que praticára, declarando não poder invocar a prescripção porque esta fôra por vezes interrompida mediante requerimentos, reclamações e queixas, apresentadas directa e indirectamente, e ainda por deliberações por ella tomadas sobre o mesmo assumpto reconhecendo que se não tratára de um alinhamento mas da concessão de um trato consideravel de terreno ao recorrido Vallas; e explicando que este o queria comprar a Manoel Antonio Loureiro de Mesquita, que era o proprietario, e como o não conseguisse o denunciára á camara como municipal, do que resultára a ameaça de uma questão que levára o Mesquita a ceder o terreno mediante uma quantia, e que, em seguida déra a camara o terreno ao Vallas em troca de uma pequena porção que elle tinha de ceder á camara por força do alinhamento;

Mostra se que ouvidas as partes nas suas allegações, proferiu o juiz auditor a sua sentença, em 27 de novembro de 1886, indeferindo o pedido da camara recorrida para que lhe tomasse termo da confissão, e este fosse julgado por sentença, e negando provimento na reclamação interposta pelo ministerio publico, por entender;

— que sendo de direito publico o objecto das questões contenciosas, não podem estas terminar pelo simples reconhecimento voluntario da corporação ou auctoridade reclamada;

— que, nos termos do artigo 299.º § 1.º do codigo administrativo de 1886 e do artigo 337.º do codigo administrativo em vigor, prescrevem as reclamações para revogação ou reforma de actos de administração decorridos que sejam dois annos, contados desde que o acto começou a executar se;

— que a deliberação reclamada fôra de 13 de setembro de 1893, e importára apenas a confirmação de um acto já anteriormente executado por virtude de uma anterior deliberação, de 10 de maio, decorrendo, pois, até á reclamação, um espaço de tempo muito superior a dois annos;

— que a prescripção só poderia ser interrompida nos termos do artigo 2.9.º § 2.º e 337.º § 3.º d'aquelle codigo; e nem o requerimento feito por José Fernandes Machado á camara em 13 de setembro de 1893, quando ella ainda não deliberára, nem a sua ulterior reclamação á commissão districtal que se declára incompetente, se podiam julgar comprehendidos d'aquelles precisos termos;

Mostra se que d'essa sentença vem o presente recurso, sobre que os interessados largamente discretearam nas suas allegações, mas sem materia nova de facto ou de direito:

O que tudo visto e ponderado, ouvido que foi o ministerio publico;

Considerando que foi em 10 de maio de 1893 que a camara recorrida concedeu ao recorrido o alinhamento em que se comprehendeu o terreno em questão;

Considerando, que em 9 de agosto do mesmo anno, se oppoz Manoel Antonio Loureiro Mesquita a essa concessão, e em 13 de setembro reclamaram contra ella, perante a propria camara recorrida, e muito a tempo, D. Elosinda de Magalhães Mesquita, filha d'aquelle interessado, e José Fernandes Machado, recurso para a commissão districtal;

Considerando que, indo esse requerimento, na mesma data á camara recorrida para informar, só respondeu em 27 de maio de 1895, pondo na sua resposta a data de 30 de junho de 1894;

Considerando que, por se julgar a commissão districtal incompetente para conhecer do recurso, e entender que ao governo competia resolver do assumpto, subiu effectivamente o processo ao ministerio do reino, que, em officio da direcção geral da administração politica, de 7 de junho de 1895, declarou que, tendo a deliberação recorrida sido tomada em 13 de setembro de 1893, e sendo apresentada á apreciação da commissão districtal em 16 de fevereiro de 1894, findára, havia muito, a sua competencia tutelar' mas que se a camara reçorrida não sujeitára, como devêra, a sua deliberação á respetiva tutela, e sem embargo d'isso a executára, tinham cabimento os meios contenciosos para corrigir esse excesso;

Considerando que, em virtude dessa superior resolução, decidiu a commissão districtal, em 20 de junho de 1895, abster-se de apreciar a deliberação recorrida, remettendo os interessados para os meios contenciosos;

Considerando que, por isso, e em vistas das instrucções dadas pelo ministerio do reino, em novo officio da direcção geral da administração politica, de 16 de maio de 1896, interpoz o ministerio publico recurso para o auditor administrativo no districto de Aveiro, pedindo annullação da deliberação recorrida;

Considerando que, assim, é evidente que não procede a excepção de prescripção opposta pelo recorrido Vallas, e que foi o fundamento da sentença proferida pelo auditor em 27 de outubro de 1896, sentença de que veio o presente recurso, pois que contra a concessão do terreno ao recorrido Vallas, feita pela camara municipal recorrida em 10 de maio de 1893, reclamaram muito a tempo os interessados Mesquita e Machado, do indeferimento, em 13 de setembro seguinte; recorreu o reclamante Machado, em 4 de outubro e de antão por deante seguiu o processo termos de recurso e superior apreciação que interromperam a prescripção, consoante os proprios artigos 299.º §§ 2.º e 3.º do codigo administrativo de 1886, e 354.º §§ 3.º e 4.º do codigo administrativo de 1895;

Considerando que nullamente deliberou a camara recorrida em 10 de maio de 1893, confirmou a sua deliberação em 14 de setembro seguinte, e logo após a executou, pois que o processo mostra que o pretendido alinhamento foi apenas um pretexto para cessão de terreno municipal ao recorrido Vallas, sem as formalidades legaes, e sem sujeição d'esse acto á tutella administrativa, infringindo se, portanto, o disposto nos artigos 118º n.º 20 49.º n.º 10 d'aquelles codigos;

Considerando que isto mesmo foi já confessado e explicado pela camara recorrida, por fórma a não deixar duvida:

Hei por bem, confermando-me com a referida consulta, conceder para todos os effeitos, provimento no recurso revogando a sentença recorrida.

O conselhetro d'estado, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario d'estado dos negocios do reino, assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 9 de novembro de 1899.
=REI=*José Luciano de Castro.*

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

O Febricil e o Histogenol Naline

Depoimento d'um condemnado á morte.— O que é e para que serve o sêllo VITERI.

O *Febricil* é um prodigioso medicamento! Durante 8 annos, em Africa, tomei com certeza *mais de uma carrada de quinino*, e foi por isso que tive de voltar á metropole n'um estado de completa prostração. Aqui os accessos de febre continuaram e tambem continuaram a fazer-me engulir as dóses do grande envenenador. Era tão completo o meu desanimo que li o annuncio do *Febricil* uma centena de vezes antes de resolver-me a ensaial-o. E' que receiava que fosse o quinino com nome supposto—por causa da policia! Seria caso para dizer-se que o patife, depois de velho, principiava a sentir vergonha de seus crimes.

Um dia, n'um arranco de desespero, mandei buscar um frasco e tomei logo a primeira dóse, até sem ler as instrucções. Quando, uma hora depois, senti ameaças de febre, encolhi os hombros e exclamei completamente desanimado «Não é com essas! Isto agora só se cura com banhos de terra fria no cemiterio!» No dia seguinte, segunda dóse. Póde alguem calcular a minha alegria quando reconheci ao deitarmo, que passára 24 horas sem febre, pela primeira vez nos ultimos 9 annos? Nunca mais tive febre, mas á cautella tomei ainda as 2 ultimas dóses do frasco, e se não continuei foi porque V. me garantiu que era inutil. Gato escaldado de agua fria tem medo! Se o depoimento de um condemnado á morte póde ter utilidade de na divulgação do *Febricil*, use d'elle á vontade, que ha muito quem possa approveitar este conselho: *Nada de quinino*! A minha gratidão é tanta que de boa vontade lhe mandaria retratos, mas não os tenho. *Antes* só valeria a pena tiral-o para servir n'algum *concurso de bichos*. *Depois* hei-de tiral-o mais tarde, quando com mais dois frascos do famoso *Histogenol Naline com sêllo Viteri*, me encontrar outra vez tão gordo e bonito como minha mãe me... deu á luz.

Hei-de tiral-o com um frasco de *Febricil* n'uma das mãos e um de *Histogenol* na outra, visto que só a elles devo o estar quasi em estado de voltar á minha vida e procurar compensação aos muitos prejuizos que soffri. E termino com um «Hurrah!» ao *sêllo Viteri que é sempre garantia do que é bom.*

Luiz Victor d'Andrade.
Avenida—LISBOA

O *Febricil* cura com um frasco as febres pelludosas, sezões, intermitentes etc. O *Histogenol Naline com sêllo Viteri* dá resultados mais rapidos que o ferro e as emulsões.

Exigir o *sêllo Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª—Rua dos Fanqueiros, 1.º direito—LISBOA

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

Casa na Costa Nova

ALUGA-SE ou vende-se uma casa mobilada sita na Costa-nova do Prado, com 14 divisões, cocheiras, armazens, bótes de recreio, barracas para banhos, etc.

Para informações dirigir á proprietaria, viuva de Guilherme Taveira.

EGUA

VENDE-SE, de bella estampa, nova, possante fina e mansa como não ha egual, para carro; pode ser experimentada. Dr. Pereira da Cruz, Aveiro.

Alzira Pinheiro Chaves

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que já recebeu por completo todo o seu sortido de chapeus enfeitados e por enfeitar, sendo estes modelos reproduzidos das melhores casas de Pariz, assim como recebeu um sortido de flôres e mais artigos proprios para confeccionar os mesmos.

Executa por qualquer figurino que lhe seja apresentado.

Rua da Costeira

(Por cima da pharmacia Aveirense)

AVEIRO

Tambem na mesma casa se recebem tres a quatro hospedes, tendo muito bons aposentos. Preços commodos.

COMPANHIA

DOS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Lisboa e Porto

Os mais importantes estabelecimentos do paiz

A nossa importantissima distribuição de premios no dia 30 do corrente, na agencia dos Grandes Armazens do Chiado em Aveiro

A mais importante distribuição que até hoje temos feito. Duas distribuições em vez d'uma!!.

Tal foi o nosso movimento, que augmentou extraordinariamente.

A uma nova emmissão de decimos fomos obrigados, visto ter-se exgotado a primeira e muitos dos nossos ex.mos freguezes inda estarem de posse de milhares e milhares de senhas. Mais uma vez a Companhia dos Grandes Armazens do Chiado provou a todo o paiz a seriedade das suas transacções.

Mais uma vez a Companhia dos Grandes Armazens do Chiado provou que os seus preços são os preços das fabricas, com que ninguem, seja quem fôr, pode competir.

O agente dos Grandes Armazens do Chiado tem a satisfação de communicar aos seus ex.mos freguezes que já chegou a nossa setima remessa de decimos, podendo estes ser entregues todos os dias das 7 da manhã ás 9 ½ da noute. Mais nos cumpre prevenir de que as senhas ainda em poder dos nossos ex.mos freguezes se recebem n'esta agencia até ao dia 25 do corrente mez.

Comprae nos Grandes Armazens do Chiado no vosso proprio interesse, onde encontrareis sempre a mesma seriedade, que é o preço fixo sem exploração alguma.

Sortimento lindo em todos os tecidos de verão. Especialidade em cortes de casemira para fatos d'homem, e cortes para vestido de senhora.

BREVEMENTE

Inauguração d'uma secção especial de modas para senhoras e para quem desejar vestir bem, do que constitue o mais lindo sortido das nossas secções de modas de **Lisboa e Porto.**

Aos Arcos **Aos Arcos**

Predio todo communicando á rua de José Estevam

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

AVEIRO

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

SENHORA devidamente habilitada encarrega-se da confecção de vestidos e de todos e quaesquer trabalhos tanto em roupa de côr como em bordados a branco. Póde ser procurada a qualquer hora na rua de José Estevam, n.º 22.

ATTENÇAO

DESINFECTAE AS VOSSAS CASAS em seguida a casos de doenças contagiosas, ou quando na vossa visinhança haja doentes de

Tuberculose, bexigas, sarampo, garrotilho, dipheteria, tosse convulsa, pneumonia, escarlatina, febres, etc.

pois só assim preservareis a saude de vossa familia. O

FORMADOL com sello Viteri

faz uma desinfecção radical e perfeita, sem causar estragos na mobilia, dispensando a presença de technicos e de apparelhos. E' o unico processo barato e util.

CONE PARA 12 METROS CUBICOS 300 REIS
CAIXA » 120 » » 2$600 »

Exigir o sello—**Viteri**—sobre a caixa.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

A unica Agua purgativa natural que está completamente isenta de microbios, é a de

VILLACABRAS

Por isso é hoje preferida a todas as outras, e tambem porque é a mais concentrada. Purga com pequenas doses. **Colher de sopa para creanças! Calice para adultos!** Diluida com agua commum, *é um optimo laxante*. Rejeitar a que não tiver o sello de garantia—**Viteri**.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros-48, 1.º—Lisboa.

Garrafa, 400 reis

Insecticida Viteri
Mata pulgas e percevejos
Insecticida Viteri
Mata traças, moscas e mosquitos
Insecticida Viteri
Mata baratas e carochas
Insecticida Viteri
Mata formigas e piôlhos

Rejeitar o que não tiver o nome=**Vitel**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

PACOTE, 200 REIS; MEIO, 100; QUARTO, 50

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$150
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$300	3$050

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)
AVEIRO

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRE NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, casino, estação telegrapho-postal, etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellames,** todos elles muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Nascentes exploradas: **Penedo, D. Fernando, Gruta Maria Pia, Grande Alcalina, José Julio Rodrigues** e **Penedo Novo.**

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis d'esta formosa estancia, resolveu só permittir o goso dos seus parques aos hospedes dos mesmos hoteis.

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceitua da Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou*. Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

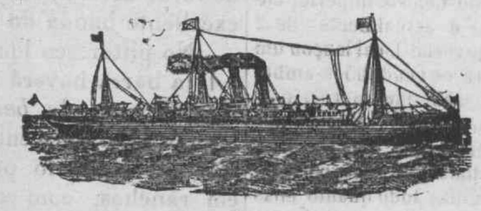
Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que o coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 28 de junho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 12 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 26 de julho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, Em 9 de agosto
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 41$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19 Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de verão

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas leques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS